

Roupas “marcantes” prejudicam o corpo

Médicos citam as calças justas que causam celulite, sapatilhas de ponta fina que provocam joanete e sutiãs apertados que deformam os seios

GLÁUCIA LEAL

Jeans apertados e decotes ousados que marcam os contornos do corpo ou os saltos altos que emprestam alguns centímetros e um andar mais elegante podem tornar a mulher mais atraente, mas não são um bom negócio para a saúde. Calças justas, de tecido grosso, costumam causar celulite, espinhas, varizes, micoses genitais e encravamento de pêlos. Sapatilhas de ponta fina, uma moda que volta a cada inverno, têm grande probabilidade de provocar joanetes e outras deformidades dos pés.

“Nada, entretanto, é absolutamente proibido, a não ser o excesso”, afirma o cirurgião plástico Luiz Paulo Barbosa. Segundo ele, é comum os médicos de sua especialidade receberem nos consultórios pacientes com depressões entre a coxa e o tórax, causadas por calcinhas apertadas, tipo biquíni, que ocasionam a formação de falsos culotes. “Nesses casos, só se corrige o dano com lipoaspiração ou injeções localizadas de gordura.”

Apesar do belo efeito, os tops apertados, sutiãs tomara-que-caia, modelos meia-taça sem alça ou com alças finas, deixam suas marcas. Principalmente no corpo das adolescentes, é possível ocorrer deformações dos seios. “Também podem ocasionar o surgimento de microvarizes, em decorrência da má circulação do sangue”, reforça o angiologista e cirurgião vascular Ary Elwing.

Saltos e meias — Os especialistas afirmam que qualquer transformação do corpo provocada por roupas ou hábitos depende muito do organismo de cada um. “Se alguém já tem propensão a desenvolver varizes, por exemplo, elas aparecerão com o uso diário de saltos”, sustenta Elwing. Isso ocorre porque a batata da perna, ou panturrilha, tem a função de bombear o sangue venoso para o pulmão, onde será oxigenado, explica. Com o salto, a posição da perna é alterada, o que dificulta esse processo e promove a obstrução das veias.

“As meias que prendem a circulação também apresentam esse efeito”, lembra o angiologista. O salto também altera o equilíbrio do corpo. Para compensar, os joelhos são forçados para trás, sobrecarregando a coluna. “Ao longo dos anos, podem surgir artrites, artroses e outras deformidades dolorosas na coluna”, afirma o professor de Ortopedia da Universidade de São Paulo, Aldo Fazzi.

“As mulheres não deveriam insistir em colocar cinco dedos onde só cabe um”, diz, referindo-se aos sapatos de ponta fina. Além do desconforto, é possível que apareçam calos, joanetes e dedos em forma de garras — corrigidos apenas cirurgicamente. “A base do calçado deve ser sempre firme, para evitar torções”, salienta o ortopedista. E para quem gosta de carregar o mundo na bolsa, ou na mochila, um conselho: o melhor é diminuir o peso ou mudar o lado do corpo onde se leva a bolsa para que não ocorram problemas de desvio da coluna.

Os perigos da beleza

Modas que podem fazer mal à saúde

Roupa/acessório	O que pode provocar
Salto alto	Varizes, artrites e artroses
Sapatos de bico fino	Joanetes e dedos em garras
Bronzamento excessivo	Câncer de pele, depressão do sistema imunológico, micoses, envelhecimento precoce
Bijuterias	Dermatite (inflamação da pele)
Tênis e sapatos fechados	Micoses e frieiras
Jeans apertados	Pêlos encravados, celulite, espinhas, varizes, micoses genitais
Calcinhas apertadas (tipo biquíni)	Culotes e depressões entre a bacia e coxa
Sutiã tomara-que-caia ou apertado com alças finas	Microvarizes e deformação dos seios
Roupas íntimas em tecido sintético	Infecções oportunistas

Fontes: Ortopedista Aldo Fazzi, dermatologistas Fernando A. Almeida e Denise Steiner, cirurgião plástico Luiz Paulo Barbosa, ginecologista Etewaldo Gazone e cirurgião vascular Ary Elwing.

